

**Introdução à Quarta Edição do livro  
*LSD Psychotherapy*, por Stanislav Grof, MD, PhD.  
Editado pelo MAPS – Multidisciplinary Association for  
Psychedelic Studies – <http://www.maps.org>**

**Por Albert Hofmann**

Tradução de Álvaro Jardim

No meu aniversário de 102 anos, sinto um profundo sentimento de satisfação e paz por estar apto a testemunhar enquanto ainda vivo de um renascimento promissor em pesquisa psicodélica legal. A culminação desta tranqüila renovação, que esteve em construção, aproximadamente, desde 1990, é o recomeço da pesquisa de psicoterapia de LSD, que agora foi aprovada, pela primeira vez, em aproximadamente 35 anos. O LSD é a mais estigmatizada de todas as drogas psicodélicas e é o último a ser re-introduzido no laboratório. Como reflito sobre toda pesquisa de LSD e de psilocibina que foi conduzida até agora, eu sou o maior apreciador do trabalho do Dr. Stanislav Grof, o autor da Psicoterapia de LSD. Se eu for o pai do LSD, Stan Grof é o padrinho. Ninguém contribuiu tanto como Stan para o desenvolvimento da minha criança problema. Stan não só tem mais experiência direta do que qualquer pessoa assistindo pacientes sob a influência de LSD, mas ele também cultivou uma clareza de intelecto e uma força de emoção que lhe permitiu desenvolver uma teoria e um método de psicoterapia assistida por LSD. Neste manual soberbo, Stan descreve, detalhadamente, um método de terapia que não foi praticada durante décadas e, esmeradamente, explica como as suas teorias da mente cresceram fora da observação empírica que ele fez, durante os seus estudos de pesquisa de LSD. A Psicoterapia de LSD é um argumento poderoso, que dá sustentação e é persuasivo para a renovação da pesquisa psicodélica.

O LSD e a psilocibina não são drogas no sentido usual, mas são parte das substâncias sagradas que foram usadas durante milênios em contextos ritualísticos. As drogas psicodélicas clássicas como LSD, psilocibina e mescalina são caracterizadas pelo fato de que elas não são nem tóxicas e nem induzem o vício. Este é o meu grande argumento para separar drogas psicodélicas dos debates contínuos sobre drogas e destacar o tremendo potencial inerente a essas substâncias para a auto-consciência, como um adjunto à terapia e à pesquisa sobre os fundamentos da

mente humana. Em todas essas áreas, Stan foi um pioneiro notável.

A alienação da natureza e a perda da experiência de ser parte da criação viva é o maior drama da nossa era materialista. É a razão causativa de devastação ecológica e alterações climáticas. Por isso, atribuo a mais absoluta importância à modificação de consciência. Considero as drogas psicodélicas como catalisadores para isto. Elas são instrumentos que estão guiando a nossa percepção em direção a outras áreas mais profundas da nossa existência humana, para que novamente conheçamos a nossa essência espiritual. As experiências psicodélicas em um contexto seguro podem ajudar a abrir a nossa consciência até esta sensação de conexão e de ser um com a natureza. A elegância da abordagem de Stan à psicoterapia de LSD consiste na alquimia de discernimentos psicoterapêuticos e existenciais, como nos velhos tempos quando a terapia e a religião foram misturadas em seu conjunto.

É o meu desejo que emergirão uma Eleusis e uma psiquiatria modernas, nas quais os buscadores humanos possam aprender a ter experiências transcendentais com substâncias sagradas, em um contexto seguro e no qual o LSD e outras drogas psicodélicas se tornem, mais uma vez, instrumentos de cura psicoterapêutica e da descoberta da amplitude e da profundidade da mente. Quando este dia vier, Stan terá depositado a base estrutural e o seu trabalho clássico, Psicoterapia de LSD, será o salto deste ponto para os novos desenvolvimentos e refinamentos.

Albert Hofmann  
Basel, Suíça  
11 de Janeiro de 2008.